

APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA DE PROJETO NA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO MARACUJAZEIRO ROXO (*Passiflora edulis Sims*) A PARTIR DE DIFERENTES MÉTODOS DE PROPAGAÇÃO¹.

Carlos Alberto Gomes dos Santos²; Marco Antônio Silva Vasconcellos³; Gilson Dourado da Silva⁴

¹Parte da dissertação de mestrado, em andamento, apresentada pelo primeiro autor;

²Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutai-Goias, Fazenda Palmital, Km 2,5. Cep. 75.790.000 - Fone: (64) 465-1900 - ramal 1955 (cagsantos@pop.com.br); ³Professor Adjunto do Instituto de Agronomia da UFRRJ - Seropédica BR 465-CEP 23.890-000 - Fone: (21) 26821353; ⁴Prof^o. Dr. do Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutai-Goias

1. RESUMO

Com objetivo de organizar um projeto de aprendizagem, aplicando a pedagogia de projeto a partir de uma investigação, que oportunize os alunos a construir saberes com significados, através do desafio de uma situação problema que facilite a aprendizagem. Ajudar os alunos em suas progressões e promoções de conhecimentos através de um projeto na área de produção vegetal, avaliando uma cultura a partir de sua propagação, onde empregarão e construirão saberes pedagógicos em toda a etapa do processo.

2. INTRODUÇÃO

O maracujazeiro está entre as principais espécies frutíferas cultivadas no país, com demanda principal no mercado interno, que absorve a maior parte da produção. Caracteriza-se por ser uma cultura explorada em pequenas áreas, o que representa uma alternativa aos pequenos produtores. A propagação em escala comercial do maracujazeiro é realizada principalmente por via sexuada. Devido às características inerentes à propagação por sementes, considerando a carência da disponibilidade no mercado de híbridos ou variedades selecionadas para maior uniformidade para as diferentes regiões produtoras do país, a maioria dos pomares de maracujazeiro se apresentam desuniformes em termos de produção e qualidade dos frutos obtidos, o que contribui para baixa produtividade nacional, de 10 t ha ano ALMEIDA et al., (1991).

O enraizamento de estacas de maracujazeiro é uma técnica de fácil realização e consiste em colocar para enraizar pedaços do ramo, contendo diversas gemas e folhas inteiras ou parte delas, sob condições de elevada umidade relativa, em substrato previamente preparado. Sabe-se, porém, que existem diversos fatores que devem ser levados em consideração para o sucesso desse método de propagação.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

Organizar um plano de aprendizagem a partir de uma investigação, que oportunize os alunos a construir saberes com significados. Para tanto precisa ser utilizada uma pedagogia de projeto com uma situação problema que estimule a aprendizagem.

No desenvolvimento do projeto de investigação, os alunos ao examinar os problemas e desafios, poderão coletar dados "in loco" para comparar com as informações da história, da estatística e dos centros de produção. os projetos serão organizados de acordo com os resultados obtidos, associados à realidade política e socio-econômica

3.1. Específicos

- 1) Avaliar o comportamento vegetativo e radicular do maracujazeiro roxo (*passiflora edulis sims*), a partir da sua propagação por estacas e por sementes.
- 2) Avaliar o comportamento vegetativo e radicular a partir da enxertia da espécie maracujá roxo (*passiflora edulis sims*) sobre as espécies (*Passiflora giberti*) e (*Passiflora cincinnata*).

4. METODOLOGIA

A pedagogia de projeto está sendo desenvolvida com alunos através de estudo dos fatores empregados na avaliação fenológica e comparações do comportamento das espécies nos diferentes métodos de propagação (sexuada e vegetativa), com três espécies conforme o delineamento abaixo: serão avaliados quatro

tratamentos, a saber: 1- Enxertia maracujá roxo / *Passiflora giberti*; 2- Enxertia de maracujá roxo / *Passiflora cincinnata*; 3- Estacas de maracujá roxo e 4- mudas de maracujá roxo obtidas por sementes. Total de plantas que estão sendo utilizadas por parcela 80 (4 parcelas) e 6 épocas de avaliações com intervalo de tempo de 10 dias para cada tratamento, estão sendo avaliadas 126 plantas de forma destrutiva(7 plantas destruída em cada época) em cada tratamento. Os parâmetros avaliados na fase de viveiro são: peso de massa seca de parte aérea, raízes (secagem das massas estão sendo feitas em estufa a 60°C durante 48 horas), diâmetro do caule na altura de 2cm, altura da planta do colo a ápice, nº de folhas , nº de entrenós. Estas avaliações de crescimento vegetativo e radicular posterior estão sendo submetidas à análises de variâncias.

A semeadura foi efetuada em sacos plásticos medindo 25x15cm, em ambiente protegido com sombrite preto 50%, sobre bancada a 1 metro do solo, com substrato comum (1 parte esterco + 2 partes de terra pura de floresta + superfosfato simples 3kg + 0,5kg de kcl) durante o crescimento da mudas ocorreram avaliações de massas radiculares, vegetativas e crescimentos (diâmetro de caule, nº de nós, nº de folhas) e foram efetuadas as enxertias.

a) **problemáticação:** Definição do problema a ser investigado ou o empreendimento a ser realizado.

b) **desenvolvimento do projeto:** planejamento das etapas a serem desenvolvidas, definição das fontes a serem investigadas, os recursos, cronogramas e atividades dos projetos necessários, dentre outros.

c) **sistematização do projeto-síntese:** o aluno é estimulado, questionado, orientado no desenvolvimento das habilidades de sínteses, então o aluno passa a: apresentar registros; selecionar dados; classificar metas e etapas; hierarquizar dados; e apresentar com clareza e criatividade os resultados do projeto.

d) **avaliação:** nesse momento são analisadas todas as atitudes dos envolvidos com sugestões de como melhorá-los: alunos, professor, instituição, sociedade, todos devem ser avaliados buscando valores para o trabalho e a convivência humana.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOUTINET, J.P. Anthropologic du project. Paris: PUF , 2.ed, 1993.
- PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed. 2000.
- RUGGIERO, C. Enxertia do Maracujazeiro In: São José, A.R. (Ed). A Cultura do Maracujá no Brasil . Jabuticabal: FUNEP, 1991.
- RUGGIERO, C.; Martins, A. B. G. Implantação. In: Ruggiero, C. (Ed) Maracujá. Ribeirão Preto, Sp. Leegis Summa, 1987. P.40-57
- ALMEIDA, L. P; Boaretto, M. A. C. 'De Santana, R G. Estaquia e comportamento de maracujazeiro (*Passiflora edulis Sims* F. flavicarpa DEG.) propagação por vias sexual e vegetativa. Revista Brasileira de Fruticultura. Cruz das Almas, v. 13, n. 1 1991.
- VASCONCELLOS, M.A.S.; Pereira, S.B.; Rossetto, C.A.V.; Lopes, H.M Remoção do arilo e superação da dormência de sementes de Maracujá doce (*Passiflora alata Dryand.*) In: Congresso Brasileiro de Fruticultura,15, 1998, Poços de caldas. Anais Poços de Caldas, Sociedade Brasileira de Fruticultura, 1998. p. 558.
- VASCONCELLOS, M.S.; Cereda, e. o .Cultivo do maracujá –doce, 1n: SÃO JOSÉ, A.R. Maracujá: Produção e Mercado. Vitória da Conquista, Universidade do Sudoeste da Bahia 1994.